CRFSE

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE

INFORMATIVO ESPECIAL

CEM DIAS DA GESTÃO 2018/2019

CEM PRIMEIROS DIAS DA NOVA GESTÃO DO CRF/SE SÃO MARCADOS POR MUDANÇAS E NOVIDADES NA INSTITUIÇÃO

Nesta terça-feira, 17 de abril, completam-se cem dias da nova gestão do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), que desde janeiro desse ano tem trazido diversas mudanças e novidades para a instituição. Apesar das dificuldades encontradas durante o percurso, em pouco mais de três meses a gestão do Conselho conseguiu implantar transformações importantes, sempre em consonância com a missão institucional de fiscalizar, disciplinar, representar e normatizar o exercício da profissão farmacêutica em Sergipe.

Uma das primeiras mudanças foi a comunicação visual. A nova identidade visual traz a sergipanidade, em modelo mais estilizado. Para o presidente do CRF/SE, Marcos Rios, "a ideia é que não seja uma marca associada a uma gestão, mas aos farmacêuticos do Estado, algo transversal ao tempo e às gestões. Essa nova identidade nos ajudará a nos comunicar melhor com o nosso farmacêutico". Cabe também acrescentar o fato de que, nesses cem primeiros dias, foram regularizados todos os processos administrativos fiscais, pendentes de julgamento desde julho do ano passado.

Ainda no mês de janeiro, em homenagem ao Dia do Farmacêutico (comemorado no dia 20), o CRF/SE realizou o I Seminário de Ciências Farmacêuticas, além de iniciar o projeto "Farmacêuticos na Comunidade". Ambas as ações são iniciativas que buscam promover uma aproximação maior entre a instituição, os farmacêuticos e a sociedade, possibilitando assim um melhor serviço para a população. O Dia do Farmacêutico contou ainda com uma homenagem em forma de campanha que, veiculada nos ônibus coletivos, circulou em vários pontos da capital Aracaju, além de ser divulgada também nas redes sociais.

Além disso, foram promovidos outros cursos voltados para os farmacêuticos, entre eles o I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, o Curso de Licitações e Contratos administrativos e a VI Oficina de Farmácia Hospitalar; essa última tendo ocorrido este mês em parceria com a SBRAFH Sergipe. A nova diretoria foi a responsável por inscrever os servidores membros da Comissão de Licitações no curso de pregoeiros, o que atende à necessidade do Conselho de modernização dos seus processos de compra.

Outra novidade da gestão do Conselho é o investimento na capacitação dos seus funcionários e Conselheiros. Para isso, foram realizadas ações como o I Curso de Capacitação para Conselheiros e o I Curso de Formação Básica para Comissão de Tomada de Contas. Foi realizado ainda um Treinamento de Mídia, com o objetivo de melhorar o contato do CRF/SE com os veículos de Comunicação do Estado. O curso teve a participação de toda a Diretoria do Conselho e contou com a presença dos jornalistas Luciano Augusto e Valnísia Mangueira e do fonoaudiólogo Thiago Ferreira.

Ademais, com o intuito de identificar os problemas presentes no Conselho e promover uma maior aproximação entre os colaboradores da instituição, a nova diretoria também promoveu duas reuniões de Planejamento Estratégico e Participativo, as quais se configuram como uma medida necessária para a organização e crescimento do CRF/SE. Vale ainda ressaltar que esse Planejamento tem se dado também com a participação dos farmacêuticos, já que o CRF/SE disponibilizou durante 30 dias uma Consulta Pública, a partir da qual buscará entender melhor o perfil dos profissionais do estado e atender às suas necessidades.

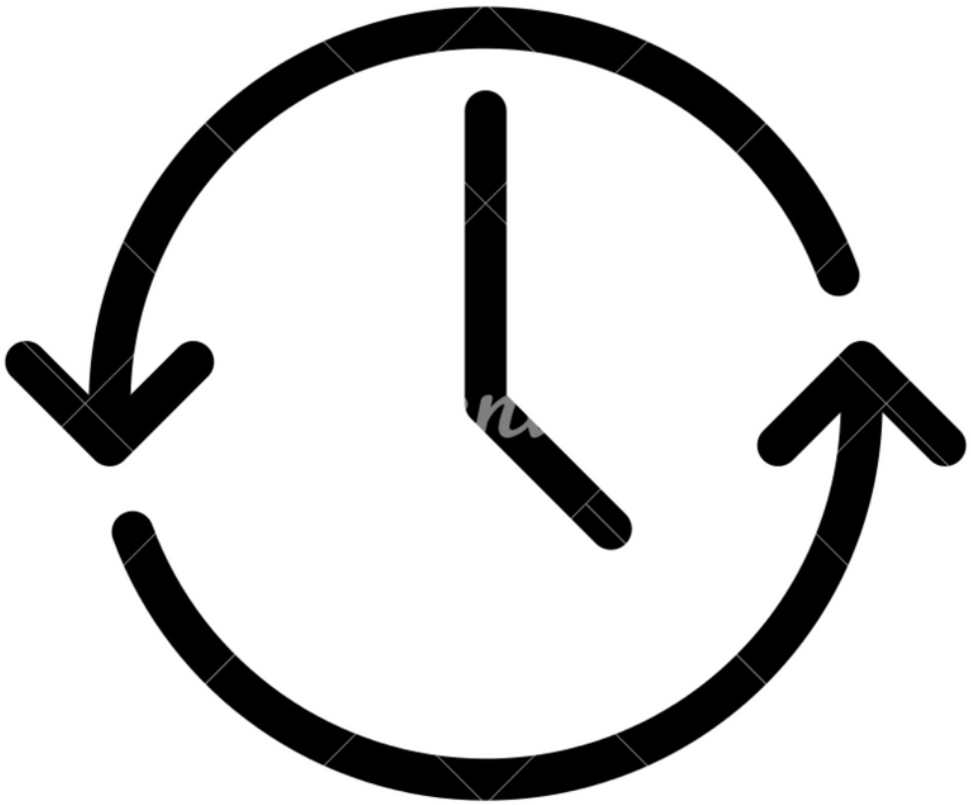
Por fim, como de costume, o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe também deu as boas-vindas a novos profissionais. Desde 8 de janeiro, 35 farmacêuticos participaram da cerimônia de juramento e entrega de carteiras.

Na visão de Marcos Rios, presidente do CRFSE, "esses dias foram de levantamento das demandas internas e reorganização dos fluxos, que refletirão mais a frente, em processos mais bem definidos. As mudanças serão gradativas. Não basta o desejo de querer mudar algo, sem estruturar o serviço para atender aquilo que desejamos. Assim, nossos próximos passos começarão a refletir diretamente nos processos do dia-a-dia, otimizando os serviços dentro do conselho e do farmacêutico".

Neste material, você confere os principais destaques desses cem primeiros dias de gestão. Para mais informações sobre o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe acesse nosso site www.crfse.org.br e nos acompanhe nas redes sociais.

Facebook - facebook.com/crfse
Instagram - @crfse

EM DIA



NESSES CEM PRIMEIROS DIAS DE GESTÃO, O CRF/SE REGULARIZOU TODOS OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS FISCAIS PENDENTES DE JULGAMENTO DESDE JULHO DE 2017.

MÊS DE JANEIRO É MARCADO PELO INÍCIO DA NOVA GESTÃO DO CRF/SE E TAMBÉM PELO DIA DO FARMACÊUTICO

No dia 8 de janeiro, a nova diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), composta pelos farmacêuticos Marcos Cardoso Rios – Presidente, Larissa Feitosa Carvalho – Vice-Presidente, Elisdete Maria Santos de Jesus – Secretária Geral e Fábio Jorge Ramalho de Amorim – Tesoureiro, assumiu a gestão 2018/2019. Os diretores eleitos deram início aos trabalhos, realizando um diagnóstico situacional de todos os setores do CRF/SE. Foram realizadas diversas reuniões com os setores, identificando os processos de trabalhos, as barreiras e as sugestões de melhoria para cada setor.

DIA DO FARMACÊUTICO - 20 DE JANEIRO

Iniciando as comemorações por conta da data, o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, em parceria com o Setor de Farmácia Hospitalar do Hospital Universitário de Sergipe (SFH) e com o apoio do Sindicato de Farmacêuticos de Sergipe (Sindifarma) e da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde Regional de Sergipe (SBRAFH/SE), realizou o I Seminário de Ciências Farmacêuticas, no dia 19 de janeiro, no auditório do Hospital Universitário (HU).

A abertura do evento se deu com a fala do Presidente do CRF/SE, Marcos Cardoso Rios, e o evento também contou com a presença do Msc. Dalmare Anderson Sá - presidente do Sindifarma SE, do Prof. Dr. Marcos Albuquerque - representante da superintendência do HU, de Maria das Graças de Almeida - presidente da SBRAFH Sergipe e de Fábio Ramalho, Tesoureiro do CRF/SE, como chefe do serviço de Farmácia do HU.

No mesmo dia, o Conselho lançou também o projeto "Farmacêuticos na Comunidade", que tem como objetivo promover ações e discussões de temas na área farmacêutica. A primeira edição foi na Escola Municipal Oviêdo Teixeira, onde o farmacêutico Felipe Pimentel conversou com os jovens estudantes sobre os riscos da automedicação.

ENTREVISTA

Conheça um pouco mais sobre o papel do farmacêutico, suas conquistas e seus maiores desafios, na entrevista com o presidente do Conselho Regional de Fármacia de Sergipe, Marcos Rios, veiculada no 'Jornal da Cidade' por conta do Dia do Farmacêutico

REVISTA DA CIDADE - Qual o papel do farmacêutico no cuidado com a saúde da população?

MARCOS RIOS - O farmacêutico é profissional da saúde e, por isso mesmo, deve zelar pela manutenção e qualidade de vida, através da promoção do uso racional de medicamentos. No Sistema Único de Saúde, este profissional está atento ao acesso de medicamentos e produtos para a saúde a fim de garantir a integralidade do cuidado e a resolutividade das ações em saúde. É bem verdade que o farmacêutico também está nos laboratórios de análises clínicas para garantir a qualidade dos exames clínicos e auxílio diagnóstico. Há ainda farmacêuticos atuando nas pesquisas, visando a descoberta de novos medicamentos e melhoramento de tratamentos já existentes, na estética, atuando na melhora da saúde física e da autoestima. Enfim, o farmacêutico, em qualquer das suas atividades, pode ser corresponsável pela saúde individual e coletiva.

RC - No âmbito do Estado de Sergipe, quais são as principais conquistas que os farmacêuticos alcançaram nos últimos anos?

MR - Sergipe tem avançado nas garantias de direitos dos farmacêuticos e na abertura de vagas de trabalhos. Nos últimos anos, mobilizados pelas prerrogativas legais, os farmacêuticos que atuam nos serviços clínicos farmacêuticos têm garantido o complemento no salário de 40%. Com a autorização de aplicação de vacinas em farmácias credenciadas, haverá o maior reconhecimento da farmácia como estabelecimento de saúde e do farmacêutico como pilar da Assistência ao Cuidado.

RC - E quais os maiores desafios a serem vencidos?

MR - Do aspecto sanitário, sem dúvida, é garantir a Assistência Farmacêutica Plena. O farmacêutico precisa estar inserido nas ações de promoção em saúde da comunidade. Acontece muitas vezes de este profissional estar na base e acaba não participando de ações multiprofissionais. A participação ativa do farmacêutico dará a visibilidade e o reconhecimento social. Já pensou que entre os problemas de saúde estão aqueles relacionados ao processo de uso dos medicamentos? Pois bem, o farmacêutico está à disposição da comunidade para promover o uso racional de medicamentos e diminuir a morbimortalidade associada ao uso destes. No campo das análises clínicas, é preciso promover a visibilidade das ações do farmacêutico. Além disso, novas áreas de atuação deverão ser consolidadas, fortalecendo ainda mais o farmacêutico como profissional de saúde.

RC - Quais as principais expectativas para a área da farmácia em 2018?

MR - Sergipe continua conectado com o que acontece no Brasil e no mundo. A saúde e os processos de cuidado são dinâmicos. O que houver de novo buscaremos implementar em nosso Estado. Acho que será um ano de fortalecimento dos serviços clínicos farmacêuticos nas farmácias. Os farmacêuticos também têm sido importantes para as acreditações de hospitais. Será um ano de implementação e consolidação das vacinações nas farmácias. Já as mudanças solicitadas pela classe farmacêutica, indicadas pela mudança de gestão do Conselho de Classe, continuarão a ser realizadas. Até o final deste ano teremos mudanças expressivas na estrutura e nos processos, facilitando o trabalho de quem precisa utilizar os serviços do Conselho Regional de Farmácia.

RC - O que comemorar neste Dia do Farmacêutico?

MR - Temos muito que comemorar. Listei alguns motivos: Com toda a crise econômica que o Brasil passou, avançamos em número de postos de trabalho. As conquistas trabalhistas aumentaram a possibilidade de ganho financeiro. Cada vez mais, novos alunos ingressam nos cursos de Farmácia. Aumenta, cada vez mais, o número de profissionais pós-graduados. Melhora da Assistência Farmacêutica.

DE CARA NOVA: CRF/SE LANÇOU NOVA MARCA

No dia 5 de fevereiro o CRF/SE colocou no ar a sua nova marca. Moderna, com elementos que representam o nosso Estado e traz um novo conceito visual da instituição, uma marca com movimento e com a cara da nova gestão.

CRFSE
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE

CURSOS

I CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS

Ocorreu ainda em janeiro, no dia 22, com o objetivo de preparar os conselheiros para o melhor desempenho de suas atividades.

No encontro, foi discutidoo funcionamento dos processos administrativos e fiscais.

CURSO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Promovido em 28 de fevereiro com o intuito de capacitar o farmacêutico do serviço público e os funcionários do próprio Conselho a trabalhar de maneira mais eficaz e otimizada nostrâmites administrativos.

I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Com o objetivo de apresentar aos profissionais farmacêuticos formas de tratamento alternativo, o CRF/SE realizou no dia 10 de março o I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

SERGIPE SE DESTACA NA 64ª REUNIÃO GERAL DOS CONSELHOS DE FARMÁCIA

A Diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) participou da 64ª Reunião Geral do Conselho Federal de Farmácia (CFF), realizada em Brasília, entre os dias 14 e 16 de março, para debater ponto capitais da profissão e questões políticas de importância nacional para os farmacêuticos.

Durante a reunião, que contou com a participação da Vice-Presidente Larissa Feitosa, do Diretor-Tesoureiro Fábio Ramalho e da Secretária-Geral Elisdete Santos, Sergipe se destacou por colocar em pauta: o pedido de isenção de anuidade e taxas administrativas dos serviços públicos ligados à área farmacêutica, para que dessa forma seja regularizada a situação dessas instituições perante os Conselhos; foi questionado a regulamentação dos técnicos de análises clínicas, apresentando os anseios desse grupo que não se sente contemplado nas resoluções e programas do Conselho Federal de Farmácia, apesar de serem inscritos nos CRFs; e a autonomia dos Conselhos quanto a negociação de dividas dos farmacêuticos e dos estabelecimentos perante seu Estado.

A Diretoria do Conselho Federal de Farmácia garantiu a autonomia dos Conselho quanto ao parcelamento de dívidas, de acordo com a realidade de cada Estado, e os demais pontos colocados pela Diretoria do CRF/SE serão avaliados. A fiscalização profissional, o horário mínimo de assistência farmacêutica em clínica de estética e em consultório farmacêutico independente; a fiscalização das vigilâncias sanitárias, nas farmácias; os critérios e parâmetros para o reconhecimento de cursos livres, cursos EAD (educação à distância), a participação dos farmacêuticos na ação do Bem Estar Global e os resultados da consulta pública do CFF sobre o exame de proficiência foram alguns outros dos temas debatidos.

Segundo a Vice-Presidente, Larissa Feitosa, a reunião foi de suma importância para a nova diretoria. "Nessa reunião Sergipe atuou plenamente, foi o segundo encontro da atual gestão no Conselho Federal, oportunidade que tivemos de levantar e esclarecer alguns pontos como a desmistificação do trabalho da fiscalização, por exemplo e formar parcerias com as diretorias de outros regionais", disse Larissa.

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

Os Conselhos Federal e Regionais de Farmácia aproveitam o momento de 64ª Reunião Geral, em Brasília, para apoiar a iniciativa do Ministério da Saúde que incrementou semana passada 10 novas práticas à atual Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC), o que representa um avanço para a saúde pública nacional.

As práticas integrativas já são uma realidade no país. Desde a implantação da PNPIC, em 2006, o acesso dos usuários do SUS a essas práticas integrativas tem crescido exponencialmente. A sua inserção na rede de atenção à saúde como ferramenta de cuidado tem por objetivo ampliar a abordagem clínica e as opções terapêuticas ofertadas aos usuários, podendo ser utilizadas como primeira opção terapêutica ou de forma complementar ao tratamento.

Para o CFF essa política fortalece a equidade, um dos princípios básicos do SUS e segue as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) que preconiza a promoção do cuidado ao paciente em sua totalidade e a saúde como serviço multiprofissional. O diretor Tesoureiro do CRF/SE, Fábio Ramalho, ressalta que é imprescindível para o sucesso das práticas integrativas que o Ministério da Saúde promova as condições de trabalho aos profissionais e a real inserção das práticas integrativas no sistema público, seja tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças.

Comenda do Mérito Farmacêutico

O encontro foi encerrado na noite da sexta-feira,16, com a solenidade de outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico, a maior honraria concedida na profissão farmacêutica, no País. A farmacêutica, professora Doutora Francilene Amaral da Silva recebeu a comenda representando o Estado.

Ao todo, vinte e sete farmacêuticos e um promotor de Justiça, representando cada Unidade da Federação, foram homenageados com a Comenda, por terem contribuído para o fortalecimento da profissão farmacêutica. Durante a solenidade, o CFF premiou os farmacêuticos e estudante de Farmácia vencedores da edição de 2017 do Prêmio Jayme Torres de Farmácia.

PRÊMIO MULHER FARMACÊUTICA

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, durante a Reunião Plenária do mês de março, a Diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) entregou o Prêmio Mulher Farmacêutica a quatro profissionais da Farmácia sergipana. Antes da entrega de placas todas as farmacêuticas e funcionárias receberam um botão de rosa como reconhecimento da luta pelos direitos das mulheres.

O Prêmio da noite foi concedido à Conselheira Federal de Farmácia pelo estado de Sergipe, Vanilda Aguiar, pelas suas conquistas; à farmacêutica Viviane Fontes, pelo seu trabalho à frente da rede privada de farmácias que emprega mais farmacêuticos no estado; à coordenadora do curso de Farmácia na Universidade Tiradentes – Unit – Juliana Dantas, pelo seu empenho na formação de novos farmacêuticos e à Flávia Oliveira da Costa, pela sua contribuição na condução nas equipes de farmacêuticos e de outros profissionais de saúde em importante área técnica não privativa de grande hospital de Sergipe.

O Presidente do CRF/SE, Marcos Rios, explicou que a ideia desse prêmio partiu da necessidade de simbolizar a luta da mulher no âmbito da Farmácia e dar a ela a notoriedade que precisa. "Cada um dos diretores indicou um nome que pudesse ser trazido, mas futuramente essa será uma decisão mais participativa. A gente vai convidar os farmacêuticos para opinar sobre os nomes de farmacêuticas que se destaquem em suas áreas", conta o presidente.

Para Flávia, esse foi um registro do Conselho à profissão, mas que vem de um trabalho diário: "A gente está sempre lutando pelo papel e pela compreensão da importância do farmacêutico na sociedade".

Juliana Dantas ressalta a importância de ser valorizada pela profissão e por ser mulher. "Nós que estamos lutando pela profissão, acordando dia a dia para trabalhar em prol de melhorias, formando profissionais, nada mais glorioso do que agradecer a essa iniciativa do CRF/SE por ter lembrado de nós", afirma.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Na tarde do dia 19 de março, o Conselho Regional de Farmácia (CRF/SE) promoveu a primeira reunião de planejamento estratégico e participativo de gestão 2018/2019. O encontro contou com a participação da Diretoria do Conselho e de todos os funcionários, e teve como objetivo identificar os problemas presentes na instituição, tanto internamente quanto na sua relação com o público externo, além de pensar em possíveis soluções para essas questões.

Nesse primeiro momento, a estratégia utilizada foi a Análise SWOT (ou Análise FOFA), que se trata de uma ferramenta utilizada para fazer uma análise de cenário. Assim, os participantes puderam ponderar as potencialidades e os pontos que precisam ser melhorados na organização da instituição.

A reunião foi mediada pelo Diretor Tesoureiro do CRF/SE, Fábio Ramalho, que explica que a intenção dessa iniciativa foi a de estabelecer ações que vão ser implementadas e realizadas não apenas este ano, mas também no ano que vem. Segundo ele, "esse momento de planejamento estratégico é uma das propostas da nova diretoria. A gente sabia que a instituição era carente de um planejamento para organizar melhor as suas ações, para ter um norte". Fábio ressalta ainda a importância de o encontro ter sido realizado com a participação de todas as pessoas que trabalham no Conselho. "Nada melhor que participar desse momento não apenas nós da Diretoria, mas também os funcionários, que vivem aqui na sua labuta diária", afirma. "As rotinas, os problemas aqui do Conselho, tudo isso precisa ser discutido", conclui.

Ingrid Dantas, secretária do CRF/SE, estava presente na reunião e diz ter aprovado a iniciativa. "Foi uma tarde muito proveitosa, porque todos colocaram os pontos que necessitam ser mudados e eu acredito que pela organização da nova gestão, as coisas faladas serão cumpridas", afirma. A importância da tarde também foi reconhecida por André Luiz, assistente administrativo do Conselho. Para ele, "essa é uma realização que a gente já estava precisando há muito tempo, de sentar e planejar como serão os nossos trabalhos. Além de definir como o Conselho irá trabalhar junto aos seus profissionais e à sociedade".

O planejamento teve ainda a participação de Fátima Aragão, Conselheira Federal eleita pelo estado de Sergipe. Fátima evidencia que a função de traçar estratégias de ação é aperfeiçoar o trabalho já realizado pelo CRF/SE. "É necessário planejar o que se vai fazer, quem vai fazer, como fazer", explica. "O fundamento é otimizar todo o serviço e dar melhores resultados tanto para os farmacêuticos quanto para a sociedade", conclui.

No dia 6 de abril foi realizada a segunda etapa do planejamento. Assim como no primeiro encontro, este segundo momento teve o objetivo de identificar os problemas presentes no CRF/SE e pensar nas possíveis soluções para essas questões.

Mais uma vez, a reunião contou com a mediação de Fábio Ramalho, Diretor Tesoureiro do Conselho, e teve a presença de todo o corpo de funcionários. Além disso, estava presente também o Presidente do CRF/SE, Marcos Rios, que ressaltou a necessidade desses momentos para promover uma boa comunicação entre os profissionais que trabalham no local e, consequentemente, melhorar os processos de trabalho. "A partir dessas reuniões, a gente espera que as pessoas possam trocar mais informações entre si e dar mais celeridade e eficiência aos processos. O grande objetivo desse pla¬nejamento estratégico é redefinir os proces¬sos dentro do Conselho, visando melhorar o atendimento aos proprietários de farmá¬cias e aos farmacêuticos", explica. Marcos ressaltou ainda o fato de que planejar co¬letivamente ajuda a tornar a gestão mais participativa, ao afirmar que "com isso, os colaboradores terão mais consciência e en¬volvimento com a gestão, pois eles reconhe¬cem os pontos positivos e o que precisa ser melhorado dentro de cada setor".

Cristiano Barreto, assessor jurídico do CRF/SE também participou da reunião e sa¬lienta a importância da interação entre to¬dos os colaboradores e gestores do órgão: "Apesar de ser trabalho é também um mo¬mento de descontração e de troca de ideias, de compartilhar informações que por vezes são atropeladas no dia-a-dia". Ele acres¬centa ainda que "esse momento é muito significativo, relevante e até imprescindível, porque é a oportunidade de todos os cola¬boradores do Conselho contribuírem com o planejamento de gestão de forma muito democrática, transparente e aberta. Ele tem tudo para trazer soluções concretas para a dinâmica do CRF/SE e dos trabalhos". Cos¬mira Alves, secretária do CRF/SE, também concorda com Cristiano e afirma que "o pla¬nejamento é bem interessante, porque além de unir os funcionários é um momento de reconhecimento das falhas de cada setor e do que cada um pode melhorar".